

5° Expo

Suplementação Nutricional <mark>em Idosos: Abordagem Nutrofuncional para Promoção</mark> da Saúde e Bem-Estar na Senes India

Mostra Científica

Autor(res)

Bruna Cristina Zacante Ramos Fávero Gregório Otto Bento De Olivira

Marcela Gomes Rola

Melissa Cardoso De

Juliana Paiva Lins

Edson Rodrigu



https://linktr.ee/expofarmadf

Camilla Araújo E Silva Cordova

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

Nos últimos anos, o uso de suplementos alimentares tem crescido significativamente, especialmente entre a população idosa. Com o aumento da expectativa de vida, torna-se essencial garantir uma alimentação adequada para os idosos, que frequentemente apresentam deficiências nutricionais. Nesse contexto, a suplementação nutricional surge como uma estratégia para melhorar a qualidade de vida e prevenir doenças relacionadas à idade, como a osteoporose. Este resumo aborda os principais nutrientes presentes nos suplementos alimentares destinados aos idosos e os benefícios associados ao seu uso.

Objetivo

Analisar os principais nutrientes presentes nos suplementos alimentares para idosos e os impactos benéficos desses nutrientes na saúde e bem-estar dessa população. Além disso, busca-se discutir a importância da complementação da alimentação dos idosos com suplementos alimentares, considerando as necessidades nutricionais específicas dessa faixa etária.

Material e Métodos

Para a elaboração deste resumo, foi realizada uma revisão da literatura em bases de dados científicas, como Scielo, PubMed, Lilacs e Google Acadêmico. Foram selecionados artigos científicos publicados entre 2001 e 2021, que abordassem o uso de suplementos alimentares por idosos e os principais nutrientes presentes nesses produtos. A análise dos artigos incluiu a identificação dos nutrientes mais comuns nos suplementos para idosos e suas funções no organismo, com foco nos benefícios para a saúde.

Resultados e Discussão



5° Expo

A nutrição de idosos é marcada por diversas peculiaridades. Segundo Peruchi et al. (2017), as alterações fisiológicas do envelhecimento, penças prevalentes e fatores socioeconômicos influenciam diretamente o estado nutricional dessa população. Diversos estudos comprovam que o envelhecimento prejudica a absorção, utilização e excreção de nutrientes em plosos, levando a carências nutricionais espara Cientárica en adoctor quando realizada com acompanhamento profissional e adequada às necessidades in transporte pode ser uma ferramento valiosa para idosos. Santes & Delani (2015) ressaltam seu papel na manutente pode estado nutricional e na prevenção de deficiências a amínicas e minerais. A suplementação nutricional em impos deve ser individualizada considerando suas casas vísticas e necessor despecíficas. A avaliação massional e a escolha de suplementos com baseas a âncias científica a transportação de suplementos com baseas a âncias científica a transportação de suplementos com baseas a âncias científica a transportação de suplementos com baseas a âncias científica a transportação de suplementos com baseas a âncias científica a transportação de suplementos com baseas a âncias científica a transportação de suplementos com baseas a âncias científica a transportação de suplementos com baseas a âncias científica a completa de suplementos com baseas a âncias científica a completa de suplementos com baseas a âncias científica a completa de suplementos com baseas a âncias científica a completa de suplementos com baseas a facias com completa de suplementos com baseas a facias de suplementos com baseas a facias com completa de suplementos com baseas a facias de suplementos com baseas a facias de suplementos com baseas a facias com completa de c

Conclusão

idosos, fornecendo os nutrientes necessários para suprir deficiências nutricionais e prevenir doenças associadas ao envelhecimento. É fundamental avaliar necessidade de suplementação e considerar os possíveis riscos do consumo excessivo. A complementação da alimentação dos idosos com suplementos deve ser feita de forma criteriosa, levando em conta as recomendações nutricionais e individuais.

Referências

Cochar-Soares, N., Delinocente, M. L. B., & Dati, L. M. M. (2021). Fisiologia do envelhecimento: da plasticidade às consequências cognitivas. Revista Neurociências, 29, 1-28.

Leite, S. C., Baratto, I. I., & Silva, R. (2014). Consumo de cálcio e risco de osteoporose em uma população de idosos. Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento, 8 (48), 165-174.

Simões, I. H. P. (2021). Manual de suplementos alimentares – Aspectos regulatórios e legais- Guia completo da regulamentação brasileira de suplementos alimentares. São Paulo:Servisa Editora.

Molin, T. R. D., Leal, G. C., Müller, L. S., Muratt, D. T., Marcon, G. Z., Carvalho, L. M. D., & Viana, C. (2019). Marco Regulatório dos Suplementos Alimentares e o Desafio à Saúde Pública. Revista Saúde Pública, 53(90), 1-12.

Rother, E. T. (2007). Revisão sistemática X revisão narrativa. Acta Paulista de Enfermagem, São Paulo, 20(2), 5-6.